

## EDITORIAL

### **CÍRIO DE NAZARÉ, EM BELÉM, MOSTRA AO MUNDO A FORÇA DA RELIGIOSIDADE CATÓLICA**

Não estamos querendo ensinar pai-nosso pra vigário, ao manifestar que a procissão terrestre do Círio de Nazaré, considerada uma das maiores manifestações católicas do Mundo, reuniu, no domingo passado, uma multidão pelas ruas de Belém do Pará. Com base em levantamento da PM, foram cerca de dois milhões e meio de fiéis, acompanhando a Grande Romaria no último domingo. A procissão percorreu 3,7 km em avenidas da cidade por pouco mais de quatro horas e meia, terminando 30 minutos antes do previsto. A imagem chegou à Praça Santuário, na Avenida Nazaré, às 11h29 min, de acordo com informações colhidas pela equipe do JP Turismo, e através de dados oferecidos pelos principais meios de comunicação marajoaras.

Como virou manifesto da mais elevada tradição, pelos paraenses e visitantes de todo o Brasil, assim como nos canais das televisões brasileiras, diversas homenagens, demonstrações de fé e devoção à Nossa Senhora de Nazaré marcaram o sábado à noite e a manhã da passagem da santa no tradicional Domingo do Círio. Romeiros na corda; ‘promesseiros’ carregando objetos representando graças alcançadas; voluntários ajudando quem precisava; pessoas doando água. A energia do Círio envolve as pessoas em nome do amor ao próximo e à fé. Tudo bem realçado, sem precisão até de não seguirmos a sentença de São Tomé, que ficou assim popularizada “Só vou vendo, não vendo, não vou!”

Todos assistiram que ainda de madrugada, os fiéis faziam vigília na Catedral da Sé, onde a imagem peregrina fica, após a trasladação, que reuniu 1,4 milhão de pessoas na noite de sábado (12), e que foi noticiado nos diversos meios de comunicação da televisão brasileira. Foi dito em alto e bom som que no amanhecer de domingo começaria a missa campal, presidida por Dom Giovanni D’Aniello, núncio apostólico no Brasil, convidado pelo Arcebispo de Belém, Dom Alberto Taveira Corrêa.

O Círio de Nazaré, em Belém(PA), ocorreu, neste ano, assim como a Festa de Aparecida, a Padroeira do Brasil, em São Paulo, na coincidência alterosa da canonização da beata baiana Irmã Dulce, pelo Papa Francisco, em Roma, e que passou a ser Santa Irmã Dulce dos Pobres. Mais uma vez os paraenses ensinando como fazer uma festa religiosa, com grandiosa participação de gente de toda parte do mundo, exibindo na vistas de todos à fórmula do seu sucesso.

Uma manifestação católica que a cada ano, depois de mais de dois séculos ganha mais visitantes, fazendo crescer cada vez mais a busca pelo conhecer da Fé do povo paraense, assim como as belezas que Belém e o Estado do Pará oferecem aos que os visitam, ajudando no fortalecimento do turismo e da cultura de sua gente. Uma festa digna dos mais grandiosos espetáculos do planeta movida pela espontaneidade que o amor faz mover no coração do ser humano e digna também de aplausos a todos que fazem parte dessa organização esplendida que é o Círio de Nossa Senhora de Nazaré.